



EDUCAR PARA CRITICIDADE: REFLEXÕES POLÍTICA E RELIGIOSA NA EDUCAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO A PARTIR DA LEI 10639/03.

Autor(es): Wisley Ferreira do Nascimento, Vanilda Aparecida Fagundes Amaral, Ricardo Pereira da Conceição Santos, Simone Monteiro Nogueira

A religião é uma realidade universal do ser humano, experimentada por ele no decorrer de sua vida desde tenra idade, sendo essencial para humanização e apresentando-se não apenas como um enigma no sentido teórico, mas também em sentido ético. Uma vez que age como formadora social, política e humana, indiferente da cultura, pensar e estudar sobre a religião é de suma importância. Pensaremos a prática da Educação Religiosa nas escolas de ensino fundamental e médio por entendermos a importância e o alcance da lei 10.639/03 na medida em nos leva a pensar e responder sobre nossas origens, nossa realidade, nossa existência e nossa relação com o sagrado. Objetivamos discutir a importância e significado da Religião Afro-brasileira e africana, no processo de Educação nas escolas de ensino fundamental e médio a partir da Lei 10639/03, bem como seu papel formador na vida social e política do homem. Para tal, como orientação metodológica analisaremos um conjunto de discussões que envolvem a lei 10639/03; tendo ainda como recorte teórico, além dos vários textos e entrevistas publicadas, adotaremos os fundamentos da teoria da complexidade e o trabalho de campo desenvolvido na Escola Estadual ?Coronel Filomeno Ribeiro? da cidade de Montes Claros. Como resultados, a partir de uma discussão local, esperamos com este trabalho contribuir para a superação das atitudes de indiferença de muitos dos nossos professores e/ou educadores frente ao preconceito e a intolerância religiosa, possibilitando-nos pensar uma educação pluricultural que leve em consideração o conhecimento e produção do negro; bem como a valorização de uma herança cultural desvalorizada durante séculos por um pequeno grupo dominante. Com isso poderemos concluir que o momento da educação escolar constitui-se em um espaço de formação para a criança, o adolescente e o jovem. Sendo um tempo marcado pelo convívio e somente a partir deste convívio via um dividir de um espaço relacional é que se tem a formação de uma identidade sociocultural. Não pretendemos exercer ou realizar uma nova forma de proselitismo, nossa intenção é suscitar a Religião numa perspectiva política-educativa a partir da Lei 10639/03. Compreender os fundamentos advindos das religiões de matriz africana como códigos educativos, poderá ser um dos caminhos para supressão de atitudes como a indiferença, a intolerância e o preconceito na educação escolar.

Esta pesquisa conta com Bolsa Capes/Pibid/Subprojeto: Filosofia Numa perspectiva crítica, interdisciplinar e transdisciplinar no Ambiente Escolar, sob orientação da prof. Simone Monteiro Nogueira.

Agência financiadora: Capes/Pibid/Subprojeto: Filosofia Numa perspectiva crítica, interdisciplinar e transdisciplinar no Ambiente Escolar, sob orientação da prof. Simone Monteiro Nogueira.